público, na próxima segunda feira, dia 27, a reunião será na terça-feira, dia 28/10, às 20:00 horas. Após, o Presidente passou às mãos do vereador Ennio Mendes de Siqueira o ofício requerido por ele e subscrito por todos os vereadores, cumprimentando-o pela excelência dos serviços prestados pelo vereador à comunidade. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Décimo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Tavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Urbano de Vasconcelos" os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson

Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Luis Marani, Iair Costa, Vicente Paiva Vassimuro da Silva, Helio Mateus da Silva, Sebastião dos Santos Vieira, Luis Carlos dos Santos, Camilo Martins Andre e Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondencias recebidas: ofícios nºs 1312/97 a 1355/97, do Prefeito, fazendo informações; ofícios nºs 374/97 a 376/97, do Sr. Agenor Alves de Araujo Neto, fazendo informações; ofícios nºs 045/97 e 046/97, do Sr. Osvaldo Rezende Pereira, fazendo informações; CT. UNI. - 5/915, do Sr. Marcos Aurélio de Freitas, gerente negocios Centro Sul da Telemig, fazendo informação; ofício nº 063/97, da Secretaria Municipal de Valorização e Valorização Humana, fazendo informação; abaixo-assinado dos comerciantes, contribuintes e cidadãos lavrenses, estabelecidos ao longo das ruas Fabio Nedesto, Joniquinho Pereira e Chagas Coria, solicitando a manutenção do trânsito no sentido Entrada/Centro, do IBAM, enviando Tabela de Contribuição aprovada pelo Conselho de Administração do IBAM para o exercício de 1998. Projeto que deu Entrada na Casa o Projeto de Resolução nº. 194 (Autoria dos vereadores). "Concede Titulo de Cidadão Honorário de Lavras ao Dr. Eduardo Brandão Azeredo, governador do Estado de Minas Gerais." Em seguida, o Presidente convidou o Pastor Marcelo e o grupo de Louvor infantil da Comunidade Para Nossa Terra, para se apresentarem. O Pastor Marcelo disse que a Biblia ensinava a honrar, respeitar e orar pelas autoridades, e leu o Salmo nº 8 das Escrituras Sagradas. As crianças cantaram e o Pastor Marcelo, após, disse que toda Igreja Evangélica não só a Comunidade Para Nossa Terra, era à favor de Lavras, à favor dos vereadores, e que oravam e pediam a Deus, que trabalhavam alinhados às autoridades, para que Deus pudesse abençoar a cidade de Lavras grandemente, e terminou lendo, na Bíblia, a passagem que diz: "O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o rosto

sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. Amém." Com a palavra, o vereador Eduardo Morani cumprimentou o Pastor Marcelo e agradeceu-lhe por trazer as crianças, parabenizando-o pelo trabalho que vinha desenvolvendo com a Comunidade Lara Nossa Terra. Falou que teve a oportunidade de participar de um culto e realmente, eles que representavam o Poder Legislativo e também o Executivo, estavam recebendo um tratamento especial, uma orientação, junto àquelas pessoas, e que gostaria de dizer que aquele trabalho da Comunidade era muito importante porque não só a educação, mas a conscientização de que todos precisavam de Deus e de ter fé, a fé estampada no rosto de cada criança que ali estive. O vereador Pilson Teodoro de Carvalho agradeceu ao Marcelo por ter levado aquelas crianças, juntamente com o vereador Paulo Cerqueira, e que só tinha a enaltecer os trabalhos daquelas crianças que serão os grandes e futuros líderes que irão administrar aquele país, que a Casa era acolhedora àquele tipo de trabalho. Falou também que gostaria de ressaltar a presença do Dr. Hugo de Oliveira que também fazia parte da cultura da cidade. O vereador Paulo Antônio Cerqueira agradeceu ao Marcelo, à Pastora Ruth, dizendo que a presença deles veio só abrilhantar os trabalhos da Casa, que estava aberta à outras oportunidades e que aquelas visitas só vinham somar. O Presidente disse que também gostaria de cumprimentar o Marcelo, a Pastora Ruth e as crianças e agradecer pela visita e pela apresentação, que era muito importante para eles porque lhes dava paz de espírito e também eles passaram a acreditar que tinha alguém trabalhando para o futuro das crianças e dos jovens. O Pastor Marcelo e Pastora Ruth agradeceram a todos e pediram licença para se retirarem. Logo após, o Presidente disse que também gostariam de fa-

ser uma homenagem à uma pessoa que há muitos anos vinha fazendo um trabalho um pouco anônimo até, para a nossa cidade, que tratava-se do Dr. Hugo de Oliveira, que através dos seus livros, elevava o nome da cidade em toda Minas Gerais e Brasil, e ele dava prosseguimento aos trabalhos do inesquecível Dj Moreira, porque como já havia sido dito uma cidade sem história não existia, e o Dr. Hugo acabava de lançar mais um livro, que já havia sido homenageado pela Prefeitura, pelo Poder Executivo, e eles, como Poder Legislativo tinham também a obrigação de fazer aquele tipo de homenagem porque também eram responsáveis pela Comunidade, e que tinham o prazer de receber o Dr. Hugo na Casa. O Presidente convidou o Dr. Hugo de Oliveira para que fizesse parte da Mesa a fim de ser homenageado pelos vereadores. O Presidente pediu à Secretária Divânia para que fizesse a entrega de uma placa alusiva à comemoração, ao Dr. Hugo de Oliveira, com o seguinte teor: "Dr. Hugo de Oliveira. Homenagem da Câmara Municipal de Lavras pelo lançamento do Livro "Histórias da Terra de Dinha da Chácara". Lavras, 11 de outubro de 1997." Com a palavra, o vereador Nilson Teodoro cumprimentou a todos e ao Dr. Hugo de Oliveira, e que gostaria de dizer aos vereadores que fez presente naquela oportunidade e que gostaria de mostrar aos senhores vereadores a importância de seus trabalhos, que era com muita honra que fazia-se presente naquela oportunidade, como vereador e vice-presidente da Câmara Municipal de Lavras, como também estive presente na solenidade da mais alta importância para a cultura de nossa cidade, que foi a baixa do lançamento do Livro "Histórias da Terra de Dinha da Chácara" de autoria do Dr. Hugo de Oliveira, que segundo as palavras do nosso inesquecível Dj Moreira, é um dos maiores cronistas lavrenses de todos os tempos, além de

ser um dos mais famosos e competentes advogados de nova região; e ali estava, não só como amigo e admirador do Dr Hugo, mas para enaltecer sua atuação na comunidade Jarrense, seja como profissional de Direito, seja como um dos mais competentes assessores de comunicação social do Prefeito Municipal, além de jornalista de grande habilidade, que sabia criticar, para construir e defender, para não deixar destruir. Tinham convivido muito de perto com o Dr. Hugo de Oliveira; por sinal, já havia sido vereador Vice-Presidente da Câmara Municipal, por dois períodos conhecendo muito bem a nossa Casa Legislativa, e com aquela convivência, aprenderam a ver na sua pessoa um dos mais apaixonados barrenses que conhecem pelo seu amor à nossa terra e ao nosso povo, estudando, pesquisando, preservando as nossas tradições e nossa história, como legítimo herdeiro e continuador da obra de Pe. Moreira. Meus senhores, com o lançamento de seu livro naquela noite de autógrafos, ele deu uma grande demonstração do que falou, contribuindo para a formação da cultura de nossa gente e enriquecendo os arquivos da memória de Jarras. A Câmara Municipal de Jarras tinha, por ele, muito carinho e amizade, através de todos os vereadores que conheciam a sua pessoa, que fazia história e já assim escreveu, como uma das grandes personalidades de Jarras, fosse na área política na área jornalística, educacional e social; por isto ali estavam para cumprimentá-lo e saudá-lo, em nome do Poder Legislativo, e felicitá-lo por mais aquela etapa em sua vida de literato, e que naquele processo era de fundamental importância conservar em suas sensibilidades alertas e atentas às atitudes de povo, pois só o diálogo permanente, essência da democracia, podem resultar bons frutos para a comunidade. Mais uma vez,

amigos de nossa querida Tarrafas vereadores, desejava o que havia de melhor aos tarrafenses que queriam o desenvolvimento do município; e agradeceu a todos que confiaram nele, pedindo que Deus os ajudassem para jamais decepcioná-los. Com a palavra, o vereador João Batista de Negreiros cumprimentou a todos e disse que também teve o prazer de estar na noite de lançamento do livro do Dr. Hugo, e que realmente podiam dizer que o Dr. Hugo hoje, era uma pessoa que realmente conhecia a história de Tarrafas, e que investiu. Lendo o livro, leu coisas muito importantes e que muita gente desconhecia, e recomendou a todos os vereadores pois era muito importante, que lendo e revendo as nossas histórias, havia muita coisa interessante, e uma delas, que perguntaram a um pedreiro da época quem seria a pessoa que dava nome a determinada rua, e ele não soube responder, e que atualmente, se perguntassem a eles, também não saberiam responder quem foram muitos que são homenageados com nome de rua; e se todos lessem o livro, tinha certeza que iriam conhecer muito mais da história de nossa terra, e parabenizou o Dr. Hugo dizendo que era um brilhante trabalho, dignificando Tarrafas como um todo. O vereador Edvardo Soares cumprimentou o Dr. Hugo, que realmente era uma história viva de Tarrafas; e disse que infelizmente não pôde estar no lançamento do seu livro, mas que no dia seguinte, com certeza iria adquirir-lo, e falou do talento e capacidade do Dr. Hugo, ele era reconhecida, não só em Tarrafas, mas por toda Nunes, desejou que o Dr. Hugo continuasse daquela forma, sempre um tarrafense de coração, e passando para eles que representavam Tarrafas e cada cidadão que faz parte da cidade. O vereador Sebastião dos Santos Moreira também cumprimentou o Dr. Hugo, e disse que era importante para cidade e vinha prestando muitas informações

que seriam muito úteis a todos, para que no futuro também pudessem transmitir a outras pessoas, que também não pôde comparecer à noite de lançamento do livro, mas uma lembrança foi para que pudesse conhecer mais da história de Jaraguá, e que gostaria de parabenizar o Dr. Hugo e dizer que realmente ele era uma pessoa muito importante para eles. Com a palavra, o Dr. Hugo de Oliveira cumprimentou a todos e disse que "era uma noite comovente, porque lá estava recebendo do Poder Legislativo de Jaraguá uma importante satisfação em decorrência daquele trabalho que veio desenvolvendo ao longo da sua vida, se desincumbindo de um ônus muito importante, que lhe foi transferido pelo inolvidável cronista, museólogo, poeta, jornalista, folclorista, Livro do Jornal Moreira, o nosso sempre lembrado "Bi". Dizia o Bi Moreira que ele teria aprendido a arte do lawrencismo, e para que nele se inteirasse (no lawrencismo), era necessário que a pessoa sentisse por esta terra e sua gente, algo muito parecido com aquilo que ele sente para com os seus entes queridos, da sua própria família. que era importante que o cidadão visse em cada lawrense um irmão de sangue, um irmão de propósito, um irmão de sonhos que às vezes brigam, que às vezes discutem, pontos de vistas, antagônicos, mas que têm um objetivo comum, que era o de engrandecimento da terra. Havia muitas formas de amar, dizia o Bi Moreira, e uma das mais singulares e importantes e gostosas, era o amor xingado. Pois amor xingado se extravasava toda a alma, se impregnava toda ideia, toda aquela tempestuosa vontade de querer mais e mais, de abraçar xingando, mas chamando de "meu amor", "meu irmão" através do tempo, o que tinha feito em suas colunas de jornal, em seus espaços radiofônicos? Nada mais foi do que aquilo: amar xingando, mas era necessário amar assim como o Sr. Presidente, senhores vereadores, escolhe-

dos pelo voto popular, legitimamente empossados e ali presentes, se dariam ao trabalho de todas as segundas-feiras ali se reunirem, para exporem o que conseguiram, o que viram, o que andaram durante toda a semana, aquilo podia não parecer aos olhos de outrem, como uma realidade, mas eles sabiam que ela existia, sabiam que o vereador não ia ali por acaso, apenas uma vez por semana, para debates assuntos que eram trazidos por outrem dos quais ele não dava notícia! pelo contrário, ele pesquisa. Os senhores, durante os sete dias da semana, perambulam as ruas da cidade, escutam as reivindicações populares, ouvem as vozes, reúnem subsídios para formularem as suas, não com o espírito de denegrir o Poder Executivo, de atacar a estrutura administrativa municipal, mas para oferecer o seu apoio, para oferecer sugestões, críticas construtivas, educações que fuja ao Poder Executivo, as vezes, porque o mesmo não era onisciente. Amar Barros era aquilo, era também estar ali trabalhando com dedicação, amor, simpatia e compaixão. Falou que o livro "Histórias da Terra de Brunha da Rhaiana" realmente tem origem no episódio citado pelo "deputado" João Rezende: estavam eles, em pé, na esquina da Rua Álvaro Botelho, com a Dr. Francisco Dales, quando chamou atenção de um jovem para a placa onde estava o nome do famoso "Chico Dalles", que perguntou quem era para o rapaz, e ele não foi capaz de lhe dizer, e perguntou sobre o outro lado, e ele disse "Álvaro Botelho" nunca ouviu falar. Tem o grupo foi em bando, Francisco Dales também tem, mas quem é eu não sei" e que era um jovem de aproximadamente 19 anos que ele não sabia quem era, o que sobra é que ficou espantado, abismado, triste, diante tal uma realidade que estava ali palpável a seus olhos, e tornou-se perdendo na memória daquelle que foram seus grandes no passado e que ajudaram a construir uma civilização uma

cultura, um estilo político, uma liderança entre as demais cidades do estado Francisco Sales, aquele desconhecido, que todo mais foi do que governador do Estado, Prefeito de Belo Horizonte, Senador da República, deputado ministro da Fazenda, ilustre barrense que formou no Clube Republicano Mineiro, sendo um dos fundadores, ao lado do Dr. Álvaro Botelho, outro ilustre desconhecido cuja obra mais conhecida e ao mesmo tempo menos conhecida, o nosso ilustre e valoroso vereador Carlos Torres nos deu e passou sua infância diante dela - A Ponte do Funil. Dr. Álvaro Botelho, político influente, homem que implantou em Barras diversas obras da rede, que tanto contribuiu para a formação cultural do nosso povo, também o seu nome vai se perdendo na noite dos tempos. Tudo isto, Sr. Presidente, senhores vereadores, se tornou num feixe de razões que os levou a concluir rapidamente aquela obra, antes que o tempo passasse e fosse tarde demais. Tinha uma anterior: "Os caminhos de Poeira Cantora" tinha esta: "Histórias da Terra de Dentro da Chapada", que estava preparando um trabalho específico sobre Francisco Sales para enviar a Belo Horizonte, a fim de que seja arquivado no arquivo mineiro, biografando esse barrense ilustríssimo que deixou um exemplo que deveria ser seguido por todos, que estava empenhado naquele trabalho e que naquele dia teve a satisfação de saber que já foi determinado à Secretaria de Capacitação e Valorização Humana que incluísse, em obediência a uma Lei aprovada na Casa, a História de Barras no currículo das escolas municipais fundamentais, e que aquilo era importante, que finalmente teriam um passo efetivo dado no sentido de resgatar a memória de nossa terra e de nossa gente. O Dr. Hugo de Oliveira disse que sentia-se comovido com aquela referência partida da Casa, dizendo a sua pes

ção que nada mais era que um simples jornalista, escritor sem maiores pretensões, mas um irmão de todos, um irmão em José em Flamboyan em Ponte do Funil e Fera da Baixada, um irmão que caminhava com eles rua Francisco Xavier acima, que voltava com eles diante do pôr do sol espetacular de Lavras, que era com todos de mãos dadas a todo momento, a todo instante, sorrindo a gostosura das minhas lavrenses acalentando com todos os mesmos sonhos de grandeza desta terra, em defesa da qual tinha erguido constantemente a sua voz, inclusive protestando recentemente contra a discriminação que a mídia televisiva lhes empunha, arredando-os nos espaços sul-mineiro para eomsiderar entre as cinco cidades maiores regionais, uma do sul-deste. Passos em detrimento da de Lavras, que era legitimamente sul-mineira, porque aqui as margens do Rio Grande, esse sul de minas nasceu exuberantemente. (UU) Hugo disse aos vereadores que era seu admirador eterno, que o aceitassem como ele era, como tinham aceito até ali, que não havia hesitado um momento sequer em levantar a sua voz, em sofrer inclusive determinadas perseguições da mídia local porque queria dizer que os vereadores foram e são legitimamente eleitos pelo povo de Lavras; mas fez porque sabia que ali havia dezessete elementos absolutamente capazes, cônscios das suas responsabilidades e absolutamente seguros das suas atitudes, que não vinham a plenário para brincar, mas para responder altaneiros, soberanos nos seus papéis pelos destinos desta cidade, que entre eles, tinha um irmão na fé, o vereador Paulo Octaviano e há pouco ouviram do Pastor Marcelo uma passagem dos mais belos do antigo Testamento. A Irmã Adriana disse para fugirem da leitura do Marcelo a mesma lembrança, porque os vereadores não podiam presenciar da fé e muito menos das Irmãs diaconais, que foram dezessete nos

prados e iluminados lampiões, nos quais o povo confiava sum, a despeito de maledicências vãs e gratuitas que se murmuravam nas esquinas "Que o Senhor levante sobre ti o teu rosto. Que o Senhor faça resplandecer sobre ti o seu rosto e tenha misericórdia de ti." E concluiu, desejando que a graça de Deus fosse sempre presente na Casa, como tinha sido até o momento, e agradeceu a todos. Em seguida o Presidente agradeceu o Dr. Hugo, parabenizou-o pelo brilhante discurso e convidou-o para assistir a reunião. E que encerrando as homenagens do dia, tinham mais uma última homenagem a fazer e pediu ao Secretário que lesse uma mensagem, com o seguinte teor "Senhor Presidente. Num mundo em que se ressaltam os pontos negativos dos indivíduos, mister se faz que se indiquem os que se destacaram por sua capacidade, desprendimento e, principalmente, dedicação. Sendo assim, os vereadores que compõem a presente Legislatura levam até o Sra seus mais significativos e eloquentes elogios a Funcionária Juliana Maria de Lima, que no exercício de suas funções de Auxiliar Técnico de Secretaria, tem prestado os mais relevantes serviços a esta Casa Legislativa, o que facilita por demais nossos trabalhos a toda comunidade. O exemplo de conduta e capacidade desta Funcionária, dignifica o serviço público tão vilipendiado por seus erros, sendo portanto altamente meritório que a Edilidade preste um preito de homenagem à referida Funcionária, e que seja o mesmo registrado nos anais desta Casa Legislativa e no seu dossiê pessoal. Certos de estarmos cumprindo mais um ato de justiça, subscrevemos, com a elevada estima e consideração." Assinado pelos dezessete vereadores que compõem esta Casa Legislativa. O Presidente convidou o Dr. Hugo de Oliveira Maia que entregasse à Funcionária Juliana o ofício para que ela guardasse como uma lembrança da

Câmara o Sr. Hugo de Oliveira parabenizou a Eurecionária Silvânia, dizendo que foi muito merecido e que ela realmente, era uma Eurecionária que dignificava aquela Casa. A Eurecionária Silvânia agradeceu a todos e disse que o reconhecimento que ela fazia ali, não passava de sua dedicação. O Vereador Eduardo Marani pediu que constasse em ata e que fosse dada uma cópia para a Eurecionária Silvânia, com o nome de todos os vereadores na ata. Logo após, o Presidente colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: o Projeto de Lei nº. 197 - (Autoria do vereador Sebastião dos Santos Vieira) - "Dá denominação de Rua Benedito Lopes". O Secretário fez a leitura da justificativa do Projeto, ressaltando as qualidades e os trabalhos do homenageado. Com a palavra, o vereador Eduardo Marani disse que era um prazer estar votando 'sim' naquele Projeto fazendo uma homenagem ao Sr. Benê e aos seus familiares, que estavam aguardando a história de vários como o próprio Sr. Hugo havia mencionado, à pouco, no seu pronunciamento e realmente era uma felicidade muito grande para ele poder estar prestando aquela homenagem. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que, segundo informação da própria esposa do homenageado, quando o mesmo faleceu deixou a família em várias dificuldades, principalmente pelo pouco dinheiro que havia trazido várias dificuldades para a família. O vereador Ênrico Mendes de Siqueira disse que não era muito chegado a votar em nome de rua, mas como havia conhecido o homenageado, iria votar à favor, que era uma pessoa que merecia todo o apoio da Casa. O vereador Fábio Costa disse que foi amigo do Sr. Benê muito tempo, que foi um grande produtor de leite, deu serviço para muita gente, foi muito humilde e que tratava os seus empregados como se fossem da família; que votava com muito prazer a favor daquele Projeto, e que

nome de rua pelo que ele tinha feito para Varras, era pouco, que ele merecia muito mais. O vereador João Rezende então apresentou a todos, ao Dr Hugo, Dra Maria Lúcia esposa do Dr René Lopes, Dona Francisca Maria, esposa do seu amigo particular Marcelo Moreira de Carvalho Marcus Lopes e disse que ele, pessoalmente, tinha uma identificação muito grande com a família Lopes, já que teve o prazer de conviver com o Dr René Lopes por muitos anos, na oportunidade, quando ele era Presidente da Cooperativa e implantou o Departamento de Café, realmente tinha sido uma pessoa que trabalhou muito em prol da nossa Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande, e podia dizer, sem dúvida nenhuma, que se a Cooperativa hoje era o que era, a segunda empresa de Varras, a quarta de Minas Gerais no ramo de laticínios do sistema paulista, agradeceram ao René Lopes, que realmente foi uma pessoa que trabalhou, lutou e fez tudo para que a Cooperativa, em momentos de dificuldades, como foi na época, pudesse transpor aquelas dificuldades, com trabalho, dedicação e suor. Que no seu mandato à frente da Cooperativa, enquanto da sua administração passaram a homenagear aqueles que fizeram história dentro da Cooperativa, e René Lopes fez história e foi homenageado, e ficava feliz em saber que o informativo constando as suas benfeitorias, constava do Projeto, e que tinha certeza que o René Lopes, de onde estivesse, realmente estava olhando para eles, e que ele brincava muito, dizendo: "deixa tudo como tá"? Disse que o Dr René Lopes, quando a cooperativa havia se filiado ao sistema paulista, lhes deu muita segurança, e foi ali que começaram a crescer e atualmente podiam dizer que se a cooperativa estava tratando o seu recorde de leite, recebendo cento e quarenta mil litros de leite por dia em Varras, só conseguiram aquilo por causa

da Situação na Paulista e por causa de um trabalho feito pelo Bené Lopes, que aliás coisa, era que a Cooperativa era uma empresa que girava em torno de três milhões de reais por mês, pagando em torno de duzentos e setenta mil reais (de ICMS), que tinham 1.200 associados e que dez mil pessoas viviam em torno da Cooperativa, em vinte e dois municípios, e que aquilo era História, e daqueles que estiveram na Presidência da Cooperativa, e Bené Lopes foi uma pessoa que trabalhou diretamente pela Cooperativa, e que achava que nada mais justo que a Casa aprovasse aquele Projeto, e como Karina disse o vereador Fábio Costa, era muito pouco só o nome de rua, que Bené Lopes merecia era um bairro, pelo que Karina disse pela comunidade de Lavrense e pela comunidade de produtores rurais, e que tinha certeza que todos iriam apoiar aquele Projeto, que tinha um carinho muito grande pela Família Lopes, inclusive o Filho do Bené Lopes, o "Thiago Lopes", que considerava como um irmão. O vereador Edson Ilves de Moreu cumprimentou a todos e disse que não teve o prazer de conviver com o Sr. Bené Lopes mas seu pai teve, e não querendo ser repetitivo, seu pai sempre comentava da pessoa que ele era, muito bondoso também tratava seus funcionários como amigos, e por aquele motivo parabenizava o vereador Sebastião dos Santos Costa por aquela iniciativa. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que também gostaria de se manifestar porque conhecia o irmão do Sr. Bené Lopes, o tulpo "Tubinha", Antônio Lopes, e como disse o Tubinha, o Bené Lopes foi uma pessoa maravilhosa e a qualidade dessas pessoas, como já havia dito o vereador João Rezende, só tinham que valorizar, é a feliz idéia do Dr. Sebastião de dar o nome àquela rua, e também ele tinha certeza que futuramente viria constar na História de um segundo filho do Dr. Hugo de Oliveira, e mais uma vez queria parabenizar e queria também que o Dr. Hugo Rosse Felix

na sua atuação que para, seria uma história também para que os alunos estudassem em Jarras aquela matéria, foi de grande iniciativa. Em seguida, o Presidente colocou o Projeto em votação. O vereador Evandro Castanheira Saverda requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi colocado, logo, foi votado em escrutínio secreto. O Presidente convidou os vereadores João Rezende e Edson Alves de Abreu, para escrutinadores. Dezessete vereadores votaram. Dezessete foi favor. O Projeto foi aprovado à unanimidade. 02. Projeto de Lei nº 047/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel que menciona a Bacias Fri-Ribe S/A e dá outras providências." Em terceira votação e Redação Final o Projeto foi aprovado. 03. Projeto de Lei nº 042/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Aprova o Orçamento do Fundo Municipal de Trânsito para o exercício de 1998". Em seguida discussão e votação o Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para terceira votação e Redação Final. 04. Projeto de Lei nº 048/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à PREVITBR - Sociedade de Previdência Privada e dá outras providências." Em primeira discussão e votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Edson Costa da Silva e Sebastião Carlos Flores para escrutinadores. Dezessete vereadores votaram. Dezesseis sim e um em Branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião para segunda discussão e votação. O Veto ao Projeto de Lei que "Regulamenta o Comércio Ambulante no Município de Jarras", em Pauta, aguardando parecer da Comissão Especial. O Projeto de Lei nº 046/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dá provi-

despesas correlatas". O vereador Ennio Mendes de Siqueira leu o Projeto do seu pedido de vista, mas disse que achava um absurdo porque veio o rascunho, não ia gastar material nenhum, só maquinário; e maquinário a Prefeitura tinha que ia jogar novecentos mil reais fora, e outra coisa era que o levantamento na cidade era que aquele dinheiro seria para o décimo terceiro dos funcionários. O Projeto passou pelas Comissões Permanentes da Câmara. Com a palavra, o vereador Edson Marani disse que era da Comissão de Legislação e Justiça e que o Projeto era de competência, e ele só gostaria de fazer uma observação com relação ao Projeto que, o que estava ali justificando aquele empréstimo não era nada definido, que falava que o Projeto concreto, aprovado e assinado pelo só seria apresentado depois da liberação do dinheiro! e ele, daquela forma que estava sendo apresentado, não era a favor; que se viesse como foi feito com o Projeto somma, que veio como representante da Prefeitura, que tudo havia sido apresentado de uma forma bem clara e transparente, eles aprovaram que era a favor da canalização e do serviço, mas daquela forma que estava o Projeto, não era, porque as coisas quando eram apresentadas de forma correta, já havia um desvio e uma mudança no Projeto, e daquela forma nada garantia, inclusive o Projeto dá isenção de tratamento mão como falava no Projeto, e se amanhã ou depois eles construíssem uma usina, quem garantia que ia atender o que precisava ser feito, todos os vereadores falou que daria o seu parecer pela competência, adiantando seu pensamento, porque daquela forma não ia poder contribuir com o Executivo, unanimemente as Comissões deram os seus pareceres, que foram favoráveis, ausentidos e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Em tempo, o vereador Cleiton Soares disse que gostaria de fazer um pronunciamento, como membro da Comissão

de Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas, e por entender que aquela verba era um serviço de prioridade para o nosso município, porque a locação daqueles recursos vinha para atender justamente aqueles lugares onde não havia sido resolvido com o Projeto SUMMA, porque parte daquele emissário que estava para ser feito, era justamente nas canalizações das partes canalizadas pelos Prefeitos anteriores, que não fizeram os emissários. Falou que esteve na Caixa e conversando lá, lhe disseram que aquela verba só era destinada a fazer serviço de rede de esgoto, que não existia para outras coisas, e como sabem que era uma proposta anterior da Prefeitura e inclusive já foi repassada pelo Chefe do Executivo, que estavam postulando mais, maior, mas que a Caixa só havia dado o sinal verde agora é que não demandou tempo para que fizesse um ante Projeto e mesmo assim teria que ser feito, porque uma coisa em licitação, e se não fizesse o Processo Licitatório não tinha como a Caixa liberar aquela verba, ele dava o parecer pela aprovação, sujeito às Emendas, que teriam (a)seguir para que fizessem a Usina de tratamento e os serviços pendentes dentro dos emissários dos ribeirões. O vereador Eduardo Marani perguntou se seriam feitos, no caso dos ribeirões onde não havia sido feita a canalização do córrego, com paredes de concreto ou gabião, se seria mexido só na parte de esgoto, e os ribeirões ficariam só na parte de barranco ainda. O vereador Carlos Torres disse que o que tinha de se fazer era onde havia sido feito o ribeirão anteriormente, antes do SUMMA, porque o que foi feito com o Projeto SUMMA já estava com os emissários, a direita e na sua margem esquerda, mas não adiantava o de Projeto SUMMA estarem prontos se os ribeirões canalizados anteriormente não tinham aqueles emissários, não tinha como fazer o tratamento, e além daquilo, tinha também as ligações domésti-

ção Familiares, que tinham que pegar de vários lugares que estavam correndo a céu aberto, e que cabia a Câmara Municipal, através de uma Comissão, fiscalizar e ver se o serviço estava sendo bem feito e se a verba estava realmente destinada àquilo e se estava se gastando aquilo, e que aquilo era de competência deles, assim como era de competência deles também, dar o parecer naquele Projeto. O vereador Ernio Mendes de Araqueira disse que mais um motivo para votar contra o Projeto, era que próximo a rua Wr Yamman, não iria ser melhorado, segundo o mapa. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu prorrogação dos trabalhos até que fossem votados os Projetos e ouvidos os vereadores. O vereador Sebastião dos Santos Vieira pediu para que fossem apenas votados os Projetos. O Presidente disse que gostaria de saber se aquele Projeto poderia ser votado em regime de urgência. O vereador Carlos Torres disse que não, e o Presidente disse que, por aquele motivo, teria que convocar reunião extraordinária. O Presidente colocou as duas propostas em votação e, por sugestão do vereador Eduardo Marani, todos concordaram que usariam da palavra na reunião extraordinária os vereadores que assim desejassem e que na presente reunião, os trabalhos seriam prorrogados até que fossem votados os pareceres dados no Projeto em discussão. O Presidente comunicou que as informações pedidas pelos vereadores constava já do Projeto. O vereador Eduardo Marani disse que não era contra qualquer investimento daquele tipo, desde que as coisas estivessem corretas, que o vereador Carlos Havia pedido um projeto da usina de tratamento e não constava nada, que o Prefeito estive ali na Câmara há um tempo atrás e eles haviam pedido a ele que gastasse menos com aquele patrolamento da zona rural e que o dinheiro poderia ser usado em equipamentos, e infelizmente, todo o dinheiro havia sido gasto. O vereador Nilson Vista da Silva, pela ordem, disse ao Presidente que no Regimento In-

Iterno, no artigo 93, dizia que "a Câmara reúne-se extraordinariamente quando convocada com prévia declaração de motivos". Inciso I - Pelo Presidente - no parágrafo primeiro diz: "a primeira reunião do período extraordinário será marcada com antecedência de 48 horas, pelo menos", e de acordo com o Regimento Interno achava que aquela reunião deveria ser marcada com um prazo de 48 horas para que o Projeto fosse melhor estudado e as Emendas feitas com melhor clareza e com maior precisão. O Presidente, então, convocou a reunião extraordinária para o próximo dia 30 de outubro, às 17 horas. O vereador Eduardo Morani disse que gostaria de deixar bem claro que não era contra o Projeto, e sim contra a forma que o mesmo estava sendo apresentado, que o benefício era importantíssimo e que era a favor do Projeto. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados as autoridades competentes: 1 do vereador Ennio Mendes de Siqueira, manifestando o seu descontentamento com a inércia da Secretaria de obras com o que diz respeito ao sistema de captação dos sinais de TV em nossa cidade, até quando ficará assim? manifestando seu descontentamento pelo fato de ter ocorrido mais um acidente na Av. Pedro Sales, no último domingo, tendo a vítima sofrido graves ferimentos. Pergunta o vereador até quando a população vai esperar que acabe o marasmo deste setor, por tantas vezes solicitado, sempre apresentando promessas e como sempre nada providenciando. ao Vd. Dêmulo Faurino Furtini, pedindo que providencie rapidamente todas as medidas para a instalação de um banco de sangue para benefício do povo de Lavras, manifestando seu descontentamento com a falta de ambulâncias, o que tem causado sérios transtornos para a população. Estranha o vereador que no último informativo de prestação de contas, página 6, relatório da saúde, está marcado que as mesmas foram recuperadas e estão servindo o povo, manifestando seu

descontentamento com o estado caótico do sistema de saúde em nossa cidade. Segundo o vereador, por incrível que pareça, os laboratórios conveniados com o SUS estão marcando exames para janeiro de 1996, e em casos graves, como fica? Estas marcas a longo prazo não é por culpa dos laboratórios locais e sim do Dr. Valério Diretor Regional do setor de Saúde, em Varginha, ao Prefeito, solicitando sua valiosa interferência junto aos prefeitos das cidades que aqui são assistidas pelo Pronto Socorro Municipal no sentido de tentar solucionar o problema que tem persistido ao longo dos tempos. Segundo o vereador a Municipalidade tem encontrado dificuldades quanto à manutenção do serviço e com outras localidades colaborando diretamente que ele deixasse de existir, ao Prefeito, participando-lhe sobre seu descontentamento a respeito da verdadeira calamidade reinante nos fundos das residências do início da rua Dr. Gamon. A água escoada está parada, com muito mau cheiro, repleta de larvas e mosquitos e pernilongos e a municipalidade nada faz para sanar o problema, causado por ela própria, que inicia as obras sem o mínimo planejamento, participando-lhe sobre sua posição contra a iniciativa do Poder Executivo de enviar à Câmara o Projeto de Lei nº 040/97, que autoriza contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, no intuito de normalizar o sistema de esgoto na cidade. Declarou o vereador que a Municipalidade não precisa fazer nenhuma dívida para realizar obras bastando apenas acabar com o violento emperramento existente na Prefeitura, onde alguns Peligardos trabalham quando querem, gerando prejuízos para o Município, à Sra. Senita Coelho Guimarães, solicitando que envie à Casa a relação das vagas existentes no CAIC para o ano de 1996, inclusive para creche, e a relação atual de todos que estudam neste importante educandário, nomes dos alunos e filiação, ao Sr. Agenor Alves de Araújo, manifestando seu descontentamento com o fato de ter no início da atual Administração sido anunciado que uma das primeiras medidas a ser tomada seria acabar com o excesso de faixas ama-

relas e, ao que parece, esqueceram de executar esta melhoria e as ditas Faixas, ao contrário, se multiplicaram (subscrito pelo vereador Sebastião dos Santos Vieira); ao Sr. Osvaldo Rezende Pereira, solicitando que informe à Casa sobre os valores gastos com as Festividades em comemoração ao aniversário da cidade, fornecendo as quantias de maneira discriminada (subscrito pelo vereador Nilson Teodoro de Carvalho); e do vereador Eduardo Luis Marani, solicitando a remoção de um poste de iluminação pública que foi instalado em frente ao portão de entrada da casa de nº 20 da rua Francisco Carvalho Correia, Bairro Cascalho, cujo proprietário é o Sr. Tadeu Antônio Costa; solicitando a execução do serviço de tapa-buracos em todo o Bairro Santa Efigênia, na rua paralela à Av. Ernesto Matioli, em todo o Bairro Vale do Sol e no Bairro Jardim das Magnólias, uma vez que os Bairros Aeroporto e Bela Vista já receberam esta melhoria e o caminhão que fazia este serviço foi desviado para outro lugar e até a presente data não voltou para concluir as obras; solicitando a substituição das lâmpadas da rua Augusto Vieira da Silva, no Bairro Santa Efigênia, pelas de vapor de sódio, uma vez que aquele trecho fica muito perigoso para os alunos que estudam à noite na Escola Estadual "Nunes Carvalho"; solicitando a construção da rede para captação de águas pluviais nas ruas transversais do Bairro Santa Efigênia; solicitando que envie Projeto de Lei à Câmara aumentando o número de cargos de "Professor Inicial" (e de outros cargos semelhantes existentes), com urgência, para que as atuais pessoas contratadas (aprovadas no concurso público) para o exercício destes cargos não sejam prejudicadas. Seguem anexas cópias da transcrição de consulta telefônica feita pelo vereador ao Tribunal de Contas do Estado, junto ao DEFUM e Departamento de Atos de Admissão de Pessoal, bem como da en-

ulta votada pelos Vereadores do Tribunal, por unanimidade sobre a legalidade de se criar cargos por lei (comprovadamente necessários) para nomear pessoas aprovadas em concurso público (subscrito pelos vereadores Paulo Antônio Cerqueira Álvaro Gustavo Pedrosa, Camilo Martins André, Fidel Carlos Vaz de Sebastião dos Santos Vieira, Cassimiro da Silva, Edson Alves de Abreu, Edson Costa da Silva, Ribon Teodoro de Carvalho Evandro Castanheira Saverda e Hélio Mateus da Silva) e do vereador Valter Baccarini Vargas, DD. Presidente da Câmara Municipal de São João del Rei, solicitando cópia de todo o processo de impeachment proposto por esta Egrégia Casa Legislativa contra o Prefeito desta cidade (da Câmara), do vereador Eduardo Marani ao Dr. Santos Moreira Silva, DD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando que agilize a vinda da equipe de policiais que apuram homicídios desvendáveis, como já foi solicitado pelo Delegado de nossa cidade, a fim de investigar os crimes de homicídios envolvendo as vítimas Gustavo Lauza Rezende e Paulo Rosa Botelho (assinado por todos os vereadores); ao Dr. Cristino Domingos Ribeiro solicitando que interceda, mais uma vez, junto ao Secretário de Estado de Segurança Pública para que envie à nossa cidade uma equipe de policiais especializados para apurar os crimes de homicídios envolvendo as vítimas Gustavo Lauza Rezende e Paulo Rosa Botelho, uma vez que até a presente data não houve solução para os casos (assinado por todos os vereadores) dos vereadores Eduardo Marani e Cassimiro da Silva, solicitando a implantação de um posto municipal de saúde no Conjunto Habitacional "João da Cruz Botrel" (subscrito pelos vereadores Paulo Cerqueira, Sebastião dos Santos Vieira, Edson Alves de Abreu, Hélio Mateus da Silva, Vicente Paiva, Paul Costa) e do vereador Edson Costa da Silva, solicitando que informe a Casa se o Projeto de construção (cercamento) da cadeia pública, enviado pela Secretaria

de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, através do Ofício nº 151/97, será executado na íntegra, sem qualquer alteração, no terreno doado pela Municipalidade para aquele fim (subscrito pelos vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Hélio Mateus da Silva, Sebastião Carlos Torres, Luis Carlos dos Santos, Eduardo Marani, Nilson Teodoro de Carvalho e Cassimiro da Silva). 5. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, reiterando seu pedido para a colocação de um corrimão na viaduto da RFFSA, próximo à Praça Comendador José Esteves, para garantir melhor proteção aos pedestres que o atravessam, ao Sr. Mauzer de Souza Duarte, reiterando seu pedido para a colocação de um semáforo no cruzamento das ruas Evaristo Alves e Otacílio Negrão de Lima, com o fim de agilizar o trânsito para os motoristas que vêm pelas ruas João Valerda e Evaristo Alves, que perdem um bom tempo naquele cruzamento quando querem tomar a rua Otacílio Negrão de Lima. ao Sr. Salvador Franklin, cumprimentando-o pela organização e beleza da Festa realizada no clube da AABB, que contou com a presença de representantes de vários municípios bem como da Capital mineira, num ambiente alegre e descontraído, dando liberdade a todos que quisessem dela participar (com ou sem convite), não havendo qualquer restrição na portaria (subscrito pelos vereadores Paulo Cerqueira e Luis Carlos dos Santos). ao Padre Claudir Trintade, Vig. Paroco da Igreja Matriz de São Sebastião, extensivo aos coordenadores da Igreja, cumprimentando pela organização e sucesso das Festividades que realizaram (subscrito pelos vereadores Eduardo Castanheira Valerda, Camilo Martins André e Luis Carlos dos Santos). ao Sr. Joenor Alves de Araujo, reiterando seu pedido para que haja a colocação de um redutor de velocidade entre o semáforo da ponte de ferro do Rio Grande e a ponte de ribeirão do Barro

Pateró, uma vez que ocorreram já vários acidentes graves, inclusive com vítima fatal, devido ao abuso da velocidade (subscrito pelo vereador Edson Dias de Moura), ao Prefeito, reiterando sua solicitação para que no plano de eletrificação rural seja dada prioridade aos produtores rurais que ainda não contemplaram esta melhoria e se cadastraram há muito tempo (subscrito pelo vereador Paulo Cerqueira), à Sra Eliana Fonseca, enviando cópia do requerimento apresentado e aprovado em nossa reunião ordinária do dia 28 de outubro, e do vereador Evandro Castanheira Saverdo, solicitando a extensão da rede de distribuição de água na rua Dra Mamena, próximo ao nº 22, para atender à casa de propriedade do Sr. Joaquim Laurenço de Oliveira, que tem uma família numerosa, paga em dia seus impostos e não tem água encanada por falta de rede, solicitando o tapa-buracos na rua Francisco Andrade de Carvalho, próximo ao nº 145, solicitando o recapeamento asfáltico em todo o Bairro Jardim Fabiana, principalmente na rua Isaías Gomes de Oliveira (subscrito pelos vereadores Camilo Martins Andrade e Sebastião dos Santos Vieira), ao Dr Luiz Fernando Carvalho, cumprimentando-o pela merecida conquista do Título "Doutorismo do Ano", no último dia 10, na cidade de Rio Verde; à Dra Carmem Lúcia Fernandes Luiz, DD Coordenadora do Pré-Escolar do CNEC, cumprimentando-a pela organização e sucesso da Exposição da Primavera feita pelas crianças do pré-escolar deste renomado educandário (subscrito pelo vereador Camilo Martins Andrade), ao Dr. Joaquim Carlos Leal, solicitando, a pedido dos moradores do Conjunto Habitacional "Júlio Sidney Ponte" a mudança do Telefone público ali existente para outro lugar onde possa ter alguém que ajude a conservá-lo e a protegê-lo contra o vandalismo, como, por exemplo, próximo à mercearia naquela rua que funciona das 7:00 às 20:00 horas e aos domingos até às 12:00

casas, cuja proprietária se dispõe a vacinar-lo, na rua "E". Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, Pai encerrada a reunião. Entretanto, o ofício enviado ao Secretário de Estado de Segurança Pública e ao Dr. Cristino, foi apresentado pela Mesa da Câmara com a assinatura de todos os vereadores, e o vereador Eduardo Marani destacou o empenho e esforço de todos junto àquela solicitação.

Ata da Terceira Reunião Extraordinária do Décimo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete dos trinta dias do mês de outubro do ano em curso, reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Gustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Evaristo Castanheira Loverdo - 1º Secretário, Paulo Antônio Nogueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro, Edson Alves de Abreu, Ernane Mendes de Siqueira, Jair Costa, Vicente Paulo